

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e quarenta e três minutos, do dia trinta de janeiro de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de vinte e um membros, sendo dezesseis titulares e cinco
4 suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos,
5 solicitou a composição da mesa diretora e deu início à reunião pedindo aos conselheiros não se
6 esquecerem de assinar a lista de presença. Dando continuidade, colocou em votação a Ata da reunião
7 ordinária quadringentésima décima quarta, questionando se havia alguma ressalva e não havendo foi
8 aprovada por unanimidade. Informou que a conselheira Dilene Martins fez a solicitação de fala e passou a
9 palavra para a mesma. Com a palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e relatou que
10 a comissão de acompanhamento e controle social deu início as visitas e que foram na fisioterapia
11 expressando que encontraram um ambiente caótico, mesmo após os relatos apresentados para a gestão da
12 visita realizada em novembro do ano passado, afirmando que não foi feito absolutamente nada destacando
13 que a fila de espera aumentou e cobrou uma posição diante aos fatos. Com a palavra a presidente Maria
14 Cecília comentou que existe a informação de que há uma média de cento e trinta e dois atendimentos e
15 explicou que na fisioterapia é feito um trabalho sequencial alegando que essa informação de atendimento
16 não seja fidedigna e pediu por gentileza, para a comissão refazer a visita e reelaborar as questões para ter
17 um dado mais concreto e poder assim questionar em termos de gestão. Com a palavra a conselheira
18 Dilene Martins deixou que fica incompreensível sem saber uma média que será absolvida toda essa
19 demanda e acrescentou que diante ao parecer da comissão o local não é ideal para estar funcionando o
20 centro de fisioterapia, explicando que primeiramente divide o prédio com a secretaria de esportes não
21 oferecendo nem condições para os funcionários e nem para os pacientes. Aproveitou e relatou que como
22 outras unidades de atendimento, não existe a segurança contra incêndio e afirmou que esse registro é uma
23 forma de precaução caso venha acontecer algo e acrescentou que com relação à fisioterapia terá que ser
24 bem pontuado e verificar quais seriam as condições juntamente com a nova gestão destacando que todos
25 fazem o uso do mesmo banheiro, os pacientes, funcionários e a secretaria de esporte. Afirmou que muitos
26 pacientes optam pela não assistência da fisioterapia municipal, pois estão cientes das condições. Deu
27 continuidade apresentando que a comissão também esteve em visita na unidade de saúde da Santa Luzia e
28 Pingo de Ouro, que são duas unidades que estão previstos mudanças e dentro do que foi informado e o
29 que é possível está ocorrendo tudo bem, dando ênfase somente para as condições de segurança contra
30 incêndios sugerindo que fosse convidado a SIPA que é responsável por essa área a fazer uma visita nas
31 unidades e verificar se todas estão conforme as normas de segurança e questionou qual seria o prazo de
32 entrega das unidades citadas. Em seguida, relatou sobre a visita realizada na UPA e alegou que referente
33 aos atendimentos e funcionamento não há nada a pontuar, porém argumentou que tiveram dificuldades,
34 explicando que sempre recebem reclamações, deixando que por tese escutem as duas partes e em seguida
35 vai verificar com os próprios olhos. Ponderou que teve uma questão na quinta feira da semana passada
36 durante a realização da visita na UPA juntamente com os conselheiros Anderson e Olinda, justificando
37 que não foi solicitado o transporte, por ser na região central em comum acordo com os conselheiros que
38 compõem a comissão, expôs que receberam reclamações, inclusive quando estava em reunião da pastoral
39 da saúde de pessoas que encontraram dificuldades de serem acompanhadas durante o atendimento na
40 UPA e em comum acordo com a comissão foram verificar a procedência da denúncia. Citou que
41 conforme o regimento diz fiscalizar, se locomoveram até a UPA e não foram atendidos relatando que
42 foram tratados com grosseria pelo controlador de acesso, questionando quem os atenderiam, sendo que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 tem documentado em ofício que o enfermeiro Marcelo Mesquita seria responsável por atender a comissão
44 de visitas do COMUS, porém o mesmo não estava presente e expressou que queria saber quem os
45 atenderiam, com a consciência de que todo lugar existe uma hierarquia, alegando que na ausência do
46 Marcelo alguém teria que os atender. Contou que em seguida veio à enfermeira Janine que estaria
47 disponível para atendê-los após as onze horas, alegando que não era nem nove horas da manhã e que não
48 poderiam esperar todo esse tempo, deixou que foi orientada para fazer contato com a subsecretária Ana
49 Caroline, mas não viu fundamento nessa orientação e novamente foi informada que não iriam entrar.
50 Contou que explicou para o controlador de acesso e perguntou se ele sabia qual era a função do conselho
51 de saúde e o mesmo respondeu que não tinha interesse em saber e solicitou que como não poderiam entrar
52 fosse documentado e assinado, deixando que voltaram para mesma situação de não ter identificação do
53 profissional. Descreveu que fez contato com a conselheira Bianca Muller e chamou o Marcelo que estava
54 fazendo um serviço interno na Santa Casa e eles os atenderam, porém não foi realizada a visita devido à
55 hora ser avançada por conta de todo o ocorrido. Comunicou que decidiram voltar outro dia e foram na
56 data de ontem compondo a comissão os conselheiros Sidney, Wagner, Dilene e Olinda. Narrou que ao
57 chegarem a UPA o enfermeiro Marcelo novamente não estava e foi solicitado que alguém abaixo dele
58 pudesse os atender e veio à enfermeira Janine alegando que momento não poderia os atender, pois estava
59 no período de visita médica, pedindo para esperarem por volta de trintas minutos e passando esse tempo,
60 houve uns comentários no grupo do COMUS, que a mesma não viu e se remeteu a outra portaria
61 solicitando para que fosse averiguado se o enfermeiro Marcelo estava e o mesmo não tinha chegado, foi
62 questionado quem estaria no lugar dele com a informação de que o conselho de saúde foi fazer a visita e
63 caso não tivesse algum funcionário responsável para acompanhá-los que seja documentado com o timbre
64 da UPA, assinado e carimbado alegando que não tem ninguém para acompanhar o conselho na UPA e
65 assim iriam embora. Contou que passou um tempo à enfermeira Janine veio atender e o conselheiro
66 Sidney Higino afirmou que quem está atribuído oficialmente ao atendimento ao conselho é o funcionário
67 Marcelo, colocando que em momento algum se referiram a enfermeira Janine, deixando que não tinha
68 motivo para ser exposto no grupo do COMUS que a comissão de visita estava atrapalhando o andamento
69 da UPA, sendo que essa função não foi designada a ela. Complementou que visitar é fiscalizar e que não
70 se marca nem dia e nem hora e se organizam conforme a disponibilidade de cada conselheiro, que tem
71 seus compromissos e suas funções fora do COMUS. Expressou que foi um grande desrespeito o ocorrido,
72 manifestando tristeza sobre a situação e acrescentou que foi elaborada uma carta descrevendo a situação e
73 entregue ao Dr. Romulo Barros provedor da Santa Casa, inclusive que falta a identificação dos
74 profissionais na UPA. Replicou a fala da conselheira Maria Elizabeth que diz que o conselheiro se
75 disponibiliza para tal função no dia e horário acordado pela comissão, tendo como fixo as segundas
76 quintas feiras de cada mês no período da manhã, que é um horário onde a comissão se prepara para
77 executar as visitas. Com a palavra a conselheira Bianca Muller expressou suas desculpas ao conselho
78 municipal de saúde, pelo ocorrido com o controlador de acesso e colocou que fez uma reunião com o
79 representante da empresa terceirizada afirmando que isso não pode acontecer e que existem várias
80 maneiras de falar para esperar e entender o que está acontecendo. Deixou que em relação as visitas
81 acontecem algumas coisas principalmente no começo da manhã onde a UPA está lotada e colocou que o
82 Marcelo é o gerente responsável pela UPA e é ele quem tem que acompanhar pelo simples fato de que são
83 tiradas fotos e tem a consciência de que os conselheiros tem o cuidado e a ciência da lei LGPD que é
84 muito presada, explicando que esse acompanhamento é solicitado por cuidado e não desconfiança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 Explicou que o enfermeiro Marcelo é funcionário da Santa Casa e a Janine é funcionária representante da
86 Secretaria de Saúde, portanto não existe esse modelo citado de hierarquia explanando que a Janine não
87 tem cargo abaixo do Marcelo, pois eles trabalham juntos e ela tem a autonomia tanto para receber e
88 acompanhar os conselheiros. Lembrou que a comissão perguntou para a Santa Casa quem seria o
89 funcionário representante da UPA e foi respondido que era o Marcelo Mesquita e em relação à secretaria
90 de saúde o representante dentro da UPA é a Janine. Colocou que fará o possível para melhorar o acesso
91 do conselho na UPA explicando que não tem como colocar a supervisão para acompanhá-los devido à
92 demanda de trabalho. Com a palavra à conselheira Dilene Martins demonstrou a importância do
93 acompanhamento de um profissional devido à ciência de tudo que é pontuado nos relatórios em sua
94 íntegra, sem acrescentar ou tirar nada e deixou que pede sempre a assinatura do profissional ao concluir a
95 visita. Acrescentou que a respeito das fotografias que são tiradas é somente de objeto, nunca de paciente
96 ou profissional por conhecer a lei de proteção de dados e por saber que é contra lei expor as pessoas e
97 agradeceu a atenção e compreensão de todos. Aproveitou e lembrou que foi enviado um ofício no ano
98 passado solicitando a demanda reprimida das especialidades e exames e até hoje não obtivemos respostas,
99 solicitando que seja reenviado. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth desejou bom dia e expressou
100 sua opinião sobre a importância do trabalho da comissão de visitas, pois é através dos relatos que o
101 conselho tem a ciência do que ocorre nas unidades de atendimento em saúde demonstrando que é
102 extremamente necessário e que somente precisa alinhar alguns detalhes desse trabalho que é de extremo
103 valor. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que fez contato com a enfermeira Janine para
104 poder entender o que estava acontecendo e explicou que não agiram de má vontade e sim pelo fato de ser
105 horário de visita médica e isso demanda muita atenção e disposição do profissional. Com a palavra a
106 conselheira Dilene Martins afirmou que quem sempre os acompanha é o enfermeiro Marcelo e aconteceu
107 desses dois dias o mesmo estar ausente havendo todo esse desencontro justificando que não tem a
108 intenção de atrapalhar o andamento dos atendimentos exemplificando que ao visitar as unidades de saúde
109 e se a enfermeira responsável encontra-se ocupada imediatamente é designado outro funcionário para
110 acompanhá-los garantindo que sempre respeitam as necessidades do usuário SUS. Com a palavra a
111 conselheira Bianca Muller complementou justificando a ausência do enfermeiro Marcelo por ser gerente
112 da UPA, assim como outros, são feitos horários diferenciados, pois o mesmo também executa seu
113 trabalho no período noturno diante das particularidades que vem surgindo na UPA. Instruiu que em
114 relação à visita o Dr. João Paulo, que é o coordenador médico da UPA, passa visita nos pacientes duas
115 vezes ou até mesmo três vezes ao dia em todos os pacientes que estão em leito de observação, portanto
116 esse momento a supervisão acompanha para ver a evolução diária do paciente. Com a palavra a presidente
117 Maria Cecília aproveitou para desejar boas vindas para a nova gestora e secretária de saúde Nádia
118 Meirelles desejando que juntamente com o COMUS seja feito um bom trabalho e uma boa parceria
119 sempre pela saúde coletiva de Guaratinguetá. Com a palavra a conselheira Maria Claudete fez uma
120 reclamação e relatou que um munícipe de seu bairro sofreu um acidente de moto com algumas fraturas e
121 machucados e a mesma o acompanhou alegando que após o atendimento e realização dos exames e muito
122 tempo de espera perceberam que os exames foram extraviados e o paciente foi liberado após ser
123 medicado com dipirona expressando sua indignação. Com a palavra a presidente Maria Cecília orientou
124 para que seja levantado os dados do paciente para que possam averiguar o ocorrido. Com a palavra o
125 conselheiro José Eduardo registrou seu elogio a UPA contando que houve dois casos sendo um parceiro
126 de trabalho que enfartou e foi imediatamente para UPA recebeu o atendimento imediato e necessário,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 ficou internado, no dia seguinte fez o cateterismo e foi para o Hospital Regional com atendimento padrão.
128 Contou também que sua sogra também sofreu um infarto e recebeu todos os atendimentos necessários,
129 foi bem tratada e encaminhada para o Hospital Regional, destacando trabalho de excelência que foi
130 realizado na UPA. Com a palavra a conselheira Dilene Martins complementou que tem a ciência do
131 trabalho de excelência executado pelos profissionais na UPA, justificando que o tempo de espera se dá ao
132 fato de estarmos em déficit com as unidades de atenção básica, fazendo com que o paciente procure a
133 UPA sem ser classificados como urgência ou emergência. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano
134 se atendeu a respeito se todos conselheiros possuem carteirinha de identificação, ressaltando a
135 importância durante as visitas. Com a palavra a conselheira Dilene Martins reforçou sobre a necessidade
136 da carteirinha de identificação, alegando eu a dela está errada e principalmente para os novos conselheiros
137 que fazem visitas. Com a palavra a secretária Maira Almeida pediu que fosse comunicada quem ainda não
138 possui a carteirinha de identificação e que fosse enviada uma foto no modelo três por quatro. **Informes**
139 **do Gestor:** Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles cumprimentou a todos e expressou ser
140 um prazer participar da reunião do COMUS e deixou que sabe da história do conselho, pois vem
141 conversando com alguns membros e tem a ciência de que é um conselho atuante e que isso é de extremo
142 valor. Citou que considerando a Lei 8.142, a mesma sempre atuou em defesa do controle social, em
143 capacitação do conselho e reconhecer esse trabalho, principalmente dos representantes das comunidades.
144 Acrescentou que valoriza muito o trabalho do conselheiro, pois tem a ciência de que não é fácil
145 disponibilizar de seu tempo para sentar e discutir as políticas públicas de saúde. Agradeceu a conselheira
146 Fernanda Muriano por ceder o espaço para os encontros mensais e agradeceu também a presidente Maria
147 Cecília demonstrando que vem recebendo elogios frente ao trabalho realizado dentro do COMUS.
148 Reportou sobre as questões citadas pela conselheira Dilene Martins e manifestou que precisa conversar
149 para alinhar mais de perto o trabalho da pastoral da saúde com a rede SUS, destacando que sempre existiu
150 essa colaboração. Explicou que com relação ao que ocorreu na UPA, pediu a gentileza, pois não havia
151 recebido o relatório de visitas e foi informada que o relatório foi encaminhado juntamente com a pauta e
152 encontra-se com a secretária Mara Estefânia. Comunicou que é muito importante esse retorno do trabalho
153 da comissão de acompanhamento de fazer as visitas, identificar os pontos críticos e apontar para o gestor
154 tomar as providências dizendo que vai se inteirar sobre os relatórios passados para ter a ciência das
155 pontuações abordadas durante as visitas da comissão afirmando achar interessante, pois onde são
156 levantados os problemas são métodos de soluções. Relatou que sua luta é diária e percorre por longos
157 anos diante de trabalho com a saúde pública, ressaltando que controle social é fundamental para melhorar
158 a assistência em saúde e destacando que a câmara municipal também desenvolve esse papel. Completou
159 que conforme citado, falta resolver a questão de verificar como pode ser organizado melhor as visitas, de
160 forma que o conselho tenha a transparência na apresentação de seu trabalho, a segurança, que
161 demonstrem como funciona o sistema e paralelo. Informou que a missão como secretaria de saúde e toda
162 gestão que tem como objetivo dar mais a quem mais precisa e melhorar o sistema de saúde, destacando a
163 equidade com qualidade e humanização. Expôs que o propósito é olhar para a rede de saúde, para o
164 sistema de saúde, para os recursos financeiros disponíveis e fazer um pouco mais. Mencionou que tem
165 como objetivo colocar a farmácia dentro da UPA, alegando que precisa ter uma estrutura de distribuição
166 de medicamentos de forma que o paciente saia do atendimento consiga retirar seus remédios justificando
167 que existem casos que o paciente sai do atendimento da UPA e não consegue se adequar aos horários de
168 funcionamento das unidades básicas para fazer a retirada dos medicamentos prescritos. Explicou que

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 possui os medicamentos na rede, guardados nas farmácias das unidades de saúde e alguns serão
170 remanejados para que também haja o atendimento de farmácia na UPA visando ser mais resolutivo para o
171 usuário SUS comunicando que a partir de seis de fevereiro estará em funcionamento. Com a palavra a
172 conselheira Dilene Martins fez um relato que encontrou com uma paciente após a visita realizada na
173 Santa Casa no período noturno, que estava saindo da UPA com o diagnóstico de infecção de urina e a
174 mesma afirmou não ter dinheiro para comprar a medicação prescrita e foi orientada para procurar no dia
175 seguinte à unidade de saúde próxima a sua residência para retirada da medicação e procedência no
176 agendamento com o urologista. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que essa é a proposta
177 de ter uma farmácia na UPA que inclusive era feito dessa forma enquanto gestora, entendendo que é uma
178 economia e segurança para paciente. Explicou que foi decidido que o teste rápido para dengue e para
179 COVID serão disponibilizados na UPA, confirmando que também manterá os testes nas unidades de saúde
180 e que foi feita uma compra de material como soro e medicação para que seja dado o suporte na unidade
181 de saúde evitando o paciente de se locomover até a UPA com exceção dos casos mais graves. Destacou
182 que o foco da UPA seja atender pacientes em estado de urgência e emergência e ao atender pacientes não
183 tão graves sobrecarrega e prejudica a resolutividade dos casos que exigem mais rapidez e prontidão.
184 Ressaltou que essas são informações que já estão em processo de funcionamento, a farmácia na UPA, os
185 testes rápidos na UPA e as unidades de saúde com toda infraestrutura para atender a questão da dengue.
186 Argumentou que não tem informações sobre a rede municipal atualizada, pois estão em processo de
187 análise de como ela está desenhada e de como estão sendo utilizados os recursos. Citou o sanitarista
188 Gilson de Carvalho, que foi um grande militante em favor do SUS onde ele dizia: “Que precisamos viver
189 mais e melhor, fazendo o nosso melhor”. Concluiu que precisa usar o recurso público da saúde que não é
190 um valor considerável, é pouco, justificando que caso não saiba usar não terá grandes resultados.
191 Acrescentando que se está na missão de secretária de saúde é sempre para fazer o seu melhor, e o melhor
192 é olhar para o recurso público, verificar o quanto tem e o que podemos fazer diante da quantia, reduzir os
193 custos para poder fazer mais. Contou que aumentou a quantidade de exames de laboratório e que viu que
194 a rede foi ampliada em termos de diagnóstico, mas em termos de laboratórios não foi ampliada, portanto
195 foi alinhado com a Santa Casa para disponibilizar mais exames de coleta de análise clínica para uma
196 maior resolutividade. Expôs como é de conhecimento de todos que existem as demandas reprimidas e
197 afirmou que não será fácil resolver essa questão deixando que está batalhando para minimizar o
198 problema. Acrescentou que voltará com alguns trabalhos que Guaratinguetá perdeu durante alguns anos,
199 citando como exemplo as pequenas cirurgias que eram realizadas na AME e manifestou que ainda está no
200 processo de conversar com médicos e funcionários, pois ainda precisa ouvir muito para entender como
201 está funcionando para não cometer erros. Solicitou o contato de todos os médicos vinculados a secretaria
202 de saúde e ressaltou que fará questão de sentar e conversar com todos para acolher as questões e as
203 opiniões que a seu ver é muito importante. Para finalizar, comunicou que à medida que for se situando de
204 como irá ser organizado será apresentado para o conselho, para que possa ser controlado todo o trabalho e
205 se colocou a disposição. Fez uma observação à pedido da conselheira Fernanda Muriano explicando que
206 paciente em surto deve ser encaminhado para a UPA devido a ser um tratamento de urgência e não para o
207 CAPS e contou que está tentando resolver a questão do médico da psiquiatria da UPA. Com a palavra a
208 presidente Maria Cecília deu continuidade informando que na última semana todas as documentações
209 publicadas na página do COMUS no site da prefeitura não contavam mais no sistema, o conselho iria
210 elaborar um ofício questionando o motivo, porém a secretária executiva Maira Almeida fez contato com o

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 Samuel, funcionário da secretaria de comunicação e o mesmo explicou que haviam dois links um com a
212 publicação correta e outro com as publicações apagadas e que o mesmo iria excluir deixando somente o
213 link que contém todas as publicações atualizadas. Contou que ouviu no rádio que faltava material para
214 realizar o exame preventivo, porém que ao apurar as informações, constatou que tinha espéculo do
215 tamanho P e G, estava em falta somente o M, alegando que o médico não fez o atendimento na paciente,
216 expressando que poderia ter atendido e deixado o preventivo para a enfermeira coletar numa próxima
217 data. Com a palavra a secretária de Saúde Nádia Meirelles, alegou que houve esse ocorrido, que foi
218 exatamente da forma exposta pela presidente e que chamará o médico para uma conversa e expressou que
219 não tinha o conhecimento de que o caso foi para a mídia. **Ordem do Dia: A- Reformulação das**
220 **Comissões:** Com a palavra a presidente Maria Cecilia informou que foram reformuladas as comissões e
221 passou a palavra para a secretária executiva. Com a palavra Maira Almeida explicou que devido ao fato
222 das trocas e substituições dos conselheiros foram reformuladas as comissões e fez a leitura dos membros
223 pertencentes a cada comissão e deixou que caso alguém não se contente que a procure para uma nova
224 adequação. Com palavra o conselheiro Celso Rodrigues deixou que fará uma solicitação de pauta para a
225 próxima reunião para que seja revisto e reformulado o regimento interno do COMUS devido as
226 necessidades de alteração das datas no que se refere a eleição da mesa diretora, solicitando que
227 representante do trabalhador de saúde tenha o prazo após eleito e nomeado e depois disso a eleição da
228 mesa diretora aconteça para que no caso o trabalhador que contém os quesitos necessários para concorrer
229 a presidência da mesa, não tenha seu direito cerceado. Citou como exemplo a conselheira Daniela Batista
230 que foi a trabalhadora eleita titular, poderia pleitear a vaga como presidente, porém não pode, pois a
231 nomeação dela aconteceu depois. Acrescentou que é uma simples alteração colocando período exato para
232 cada momento da eleição e solicitou para que na próxima reunião possa ser colocado em votação. Com a
233 palavra a presidente Maria Cecília comunicou sobre a troca dos representantes do governo e secretaria
234 municipal de saúde e abriu para colocação dos conselheiros, não havendo questionou sobre os casos de
235 dengue em Guaratinguetá. Com a palavra o conselheiro José Eduardo informou que as ações não pararam
236 desde o ano passado, que são feitas todos os dias, atualmente tem cinco casos positivos e também estão
237 sendo feitas as ações nas unidades, se chega caso positivo é feito nebulização e tem sempre as mesmas
238 questões. Comunicou que estão com o material completo, vídeos educativos e que a previsão do Estado e
239 do Ministério são alarmantes e o que sempre tem de preocupação é com a Chikungunya, deixando que o
240 município possui os testes rápidos que são usados em qualquer suspeita e declarou que estão se reunião
241 para iniciar novamente o programa “cata bagulho” juntando as secretarias para as ações de porte maior.
242 Explicou que as denuncias sobre dengue e outras zoonoses continuam abertas para serem feitas na
243 secretaria de saúde e que tem um e-mail específico para as denúncias: denunciavetores@gmail.com. Com
244 a palavra a presidente Maria Cecília perguntou use terá o retorno do “fumacê” e se é verdade que será
245 aplicado no clube Itaguará. Com a palavra o conselheiro José Eduardo respondeu que não, pelo fato de
246 ter uma efetividade pequena e um impacto ambiental grande e relatou que normalmente segue as normas
247 do ministério da saúde, que é feito a nebulização costal em casos positivos pra dengue e suspeito de
248 chikungunya. Deixou que a respeito do clube Itaguará é feito ação de três em três meses, porém a direção
249 do clube quer contratar uma empresa terceirizada para fazer o “fumacê”, pois o grande problema são os
250 pernilongos e foi orientado pela secretaria de saúde que não é recomendado o uso de “fumacê”. Com a
251 palavra a secretária Nádia Meirelles expressou sua admiração pelo funcionário e conselheiro José
252 Eduardo, alegando excelência em sua técnica de trabalho e que o mesmo elaborou uma explicativa para a

ATA DA 415ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 população entender o porquê não pode fazer uso do “fumacê” e pediu para que fosse encaminhado para o
254 COMUS. Com a palavra o conselheiro José Eduardo elucidou sobre os componentes químicos do
255 “Fumacê”, que é um termo de nebulização onde queima óleo com inseticida que é extremamente tóxico e
256 por esse foi o motivo que procurou a direção do clube Itaguará reforçando a não recomendação do uso.
257 Concluiu que o produto utilizado para matar a larva tem eficácia por sessenta dias e a nebulização costal
258 que é eficiente dura trinta minutos. Com a palavra a conselheira Cristiane Reggiani desejou bom dia todos
259 e agradeceu a oportunidade de estar contribuindo por mais esse ano desejando muitas prosperidades no
260 trabalho e parabenizou a volta da gestora Nádia Meirelles. Expressou seu contentamento relatando que
261 estão sendo retomadas algumas ações que julga ser importante e que seu desejo é para que realmente
262 consiga colocar essas ações em prática e fez um pedido para a vigilância epidemiológica frisando a
263 parceria que tinha com as unidades de saúde e que se perderam ao longo do tempo com relação aos
264 pacientes positivados das áreas atuadas, explicando que é mais fácil para unidade ter uma ação mais
265 localizada, ressaltando a importância dos testes rápidos nas unidades evitando a circulação de pacientes,
266 isso para doenças respiratórias entre outros, concluindo que o paciente saía da unidade de urgência e ía
267 buscar peregrinando atrás dos testes rápidos e sugestionou se caso possível fosse retomada uma ação que
268 tinha que era de mandar para as unidades periodicamente os paciente que são das micro áreas e estão
269 positivos, para que o profissional da unidade tenha um maior cuidado com as famílias, ou com a região
270 que teoricamente se torna mais preocupante, justificando que estando ciente dos acontecidos referente a
271 vigilância e ações de saúde na região faz a diferença, pois uma ação na unidade de saúde é uma facilitador
272 para quem está na rua. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais questionamentos e
273 colocações dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos e
274 encerrou a reunião às dez horas e cinquenta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada
275 por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

276
277
278
279